



8º Festival de Teatro Educação Fiscal em Cena



O público revisitou os momentos de infância ao acompanhar as encenações da EMEF Pão dos Pobres Santo Antônio

A realização da 8ª edição do Festival de Teatro Educação Fiscal em Cena, organizado pelo Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF) foi um sucesso.

Nas dependências do Theatro Treze de Maio o festival reuniu sete escolas da Rede Municipal, uma escola estadual e o Centro de Referência de Assistência Social de Itaara (CRAS) na tarde da sexta-feira (04/11).

As encenações abordaram

temas como a sonegação de impostos, a importância da Nota Fiscal, a aplicação correta dos recursos públicos, também as eleições, e a participação, de cada cidadão.

Também participaram do evento as escolas municipais Castro Alves e Fontoura Ilha, que no intervalo das apresentações, fizeram o show com uma mostra do 10º Festival Cid Legal Canta e Dança, divertindo e conscientizando o público

presente com paródias e poesias de professores e alunos. O diretor da Escola Municipal de Artes Eduardo Trevisan (EMAET), Hiran Nunes, um dos integrantes da comissão avaliadora do evento, destacou a evolução do projeto ao longo dos anos. “O evento cresceu em qualidade com apresentações preocupadas com o produto como um todo, prendendo a atenção do público, num amadurecimento artístico te-

atral e cênico das escolas participantes do festival”.

O Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF) é desenvolvido pela Prefeitura de Santa Maria, desde 2002, por meio das Secretarias de Município da Educação e de Finanças, em parceria com a Receita Federal do Brasil, Receita Estadual, 8ª CRE, Câmara Municipal de Vereadores e Universidade Federal de Santa Maria.

Notícias do Legislativo Municipal

Matemática em sala de aula

8º Festival de Teatro Educação Fiscal em cena

Jogos e atividades Educativas

PÁGINA 2

PÁGINA 2

PÁGINAS 4 e 5

PÁGINA 7 e 8

EDITORIAL

A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Destaca-se a importância que o teatro tem na formação e no desenvolvimento das crianças e jovens, considerando-as como um ser que pensa, sente e faz. Seja no aspecto pedagógico ou no aspecto artístico, assistido ou encenado, o teatro auxilia no crescimento cultural e na formação como cidadão. A escola é um espaço de construção de conhecimento e aprendizagem, assim, as artes: teatro, música, literatura, pintura, escultura passam a ser fundamentais para o desenvolvimento perceptivo delas.

O Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF) entende que o teatro tem uma linguagem leve que favorece a aprendizagem sobre o tema cidadania.

O objetivo do 8º Festival de Teatro Educação Fiscal em Cena é contribuir para a transformação, conscientização do cidadão sobre direitos e deveres, relativos aos tributos e à aplicação dos recursos públicos, incentivando o controle social para o efetivo exercício da cidadania.

“Matemática na sala de aula: o aluno em foco”

Novamente as portas das escolas da Rede Municipal foram abertas para receber mais uma atividade do Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF) em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Por meio da coordenadora do Programa Municipal, Rosaura Vargas e do professor coordenador do projeto em extensão da UFSM, Ricardo Fajardo, foi ministrada, outra vez, a oficina pedagógica da “Matemática na sala de aula: o aluno em foco”.

Durante a atividade, foram trabalhados exercícios que consistem em levar a matemática de uma forma mais prática para aproximar os alunos da tão temida disciplina. Na atividade são abordadas as operações de



Alunos do 3º ano da EMEF Castro Alves em ação

multiplicação, divisão, fração e geometria, tudo isto utilizando o método da interpretação.

A professora Satiane Goulart, da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Rejane Garcia Gervini afirmou que as atividades propostas foram muito produtivas para o desenvolvimento do raciocínio dos alunos. “Despertou a curiosidade e estimulou a imaginação deles”, completou. O professor Fajardo, contou

com o auxílio da acadêmica do curso de matemática da UFSM, Jenifer Laís de Lara, que ajudou a trazer os conteúdos para sala de aula. Neste ano de 2016, o projeto desenvolvido por meio da parceria entre a UFSM e a prefeitura municipal passaram pelas escolas: Rejane Garcia Gervini, Castro Alves, Aracy Barreto Sacchis, Sérgio Lopes e Francisca Weinmann.

Notícias do Legislativo - www.camara-sm.rs.gov.br

II Semana Municipal da Leitura e Literatura III Exposição de trabalhos do Projeto Leitura no Coração

A Semana Municipal de Leitura e Literatura foi instituída pela Lei Municipal 5719, de 12 de dezembro de 2012, originada de um projeto de Lei de autoria da vereadora Sandra Rebelato. A mesma Lei também instituiu o Dia Municipal do Livro, comemorado no dia 13 de novembro, data do nascimento de João Cezimbra Jacques, o primeiro escritor santamariense a publicar um livro.

A Semana Municipal de Leitura e Literatura tem o objetivo de fomentar novas ações de leitura e valorizar as que já são desenvolvidas nas escolas da Rede Municipal de Ensino. Além disso, busca expandir os limites da escola através da interação com a sociedade e escritores locais, para promover a valorização das produções literárias e artísticas do município.

Participaram da mesa de honra a vereadora Sandra Rebelato, autora do Projeto de Lei que instituiu esta data, a Secretária Municipal de Educação Silvana Guerino e o escritor Auri Sudati, representante da Casa do Poeta e da Academia de Letras de Santa Maria.

A abertura do evento também contou com a participação da Banda da ESFAS, de uma apresentação de teatro dos alunos da Escola de Educação Infantil Santa Rita e de poesia dos alunos da EMEF Pão dos Pobres.

Para a vereadora Sandra Rebelato, a iniciativa é de extrema importância. “Este projeto foi um despertar de talentos, pois a leitura nos garante dignidade e também confirma a responsabilidade da vida em sociedade”, afirma.

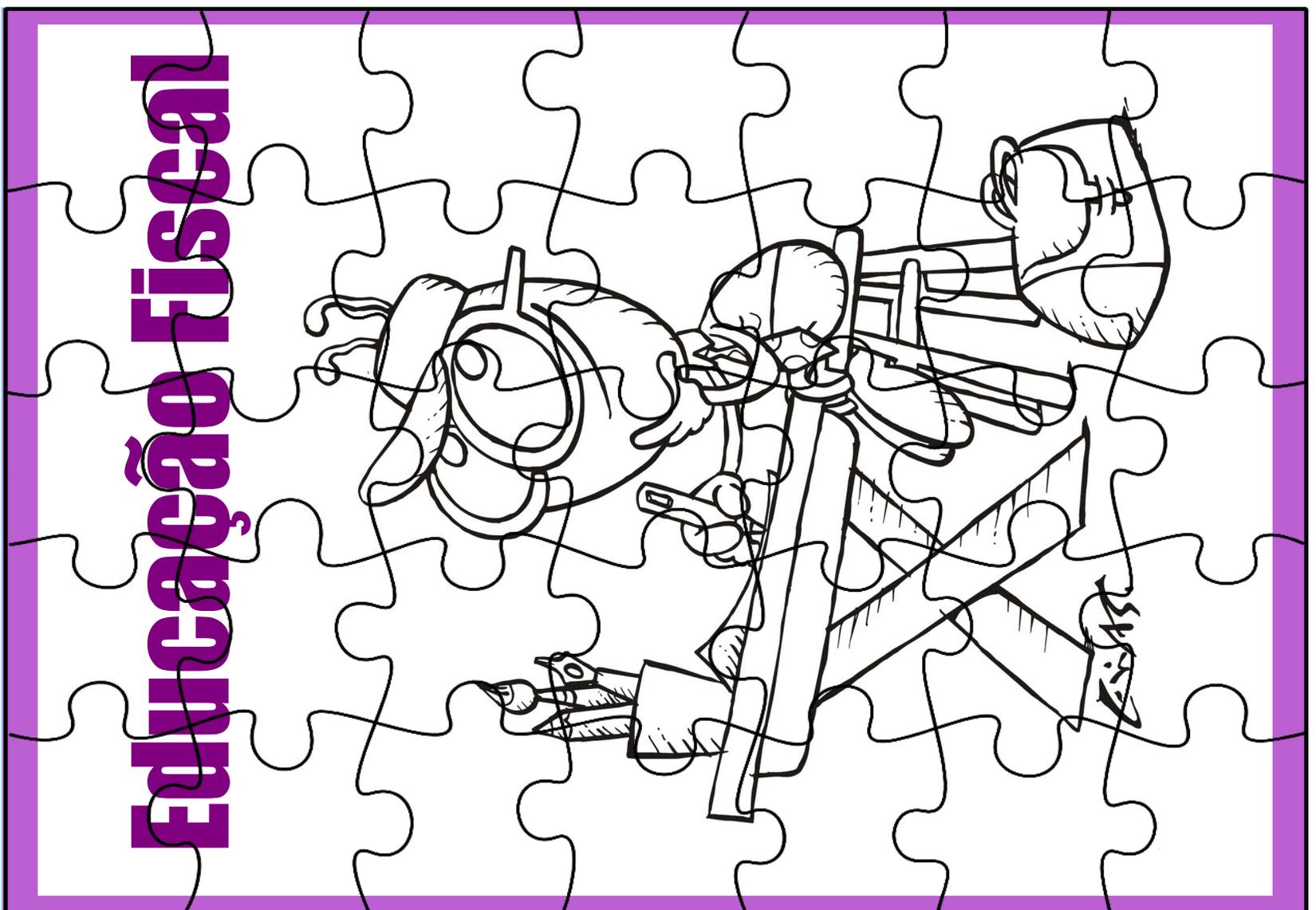
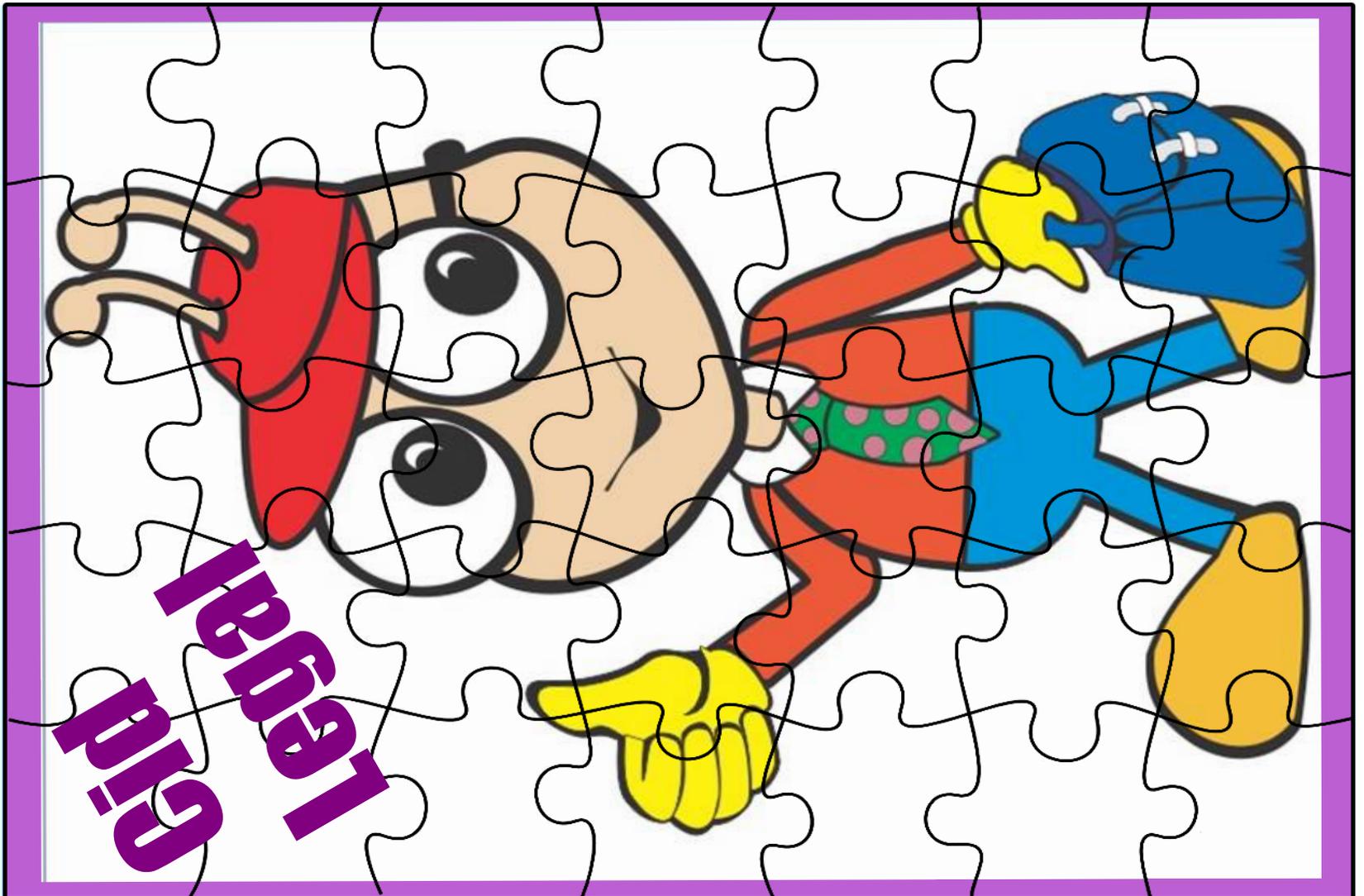


EMEI Santa Rita de Cássia participou do 10º Festival Cid Legal Canta e Dança

Assessoria de Imprensa
Câmara de Vereadores de Santa Maria - RS
Jornalista responsável: Karohelen Dias
Rua Vale Machado, 1.415
(55) 3220 72 29

QUEBRA CABEÇA: PINTE, RECORTE E BRINQUE!

É hora de brincar! Você começa pintando o Cid Legal, em seguida cole a atividade em um papel cartolina ou assemelhado, recorte e divirta-se.



8º Festival de Teatro Educação Fiscal em Cena



Confira as sinopses e algumas fotos das peças apresentadas pelos alunos e professores santa-marienses, mais o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de Itaara, que subiram ao palco do Teatro Treze de Maio, dia 04 de novembro de 2016 no 8º Festival de Teatro Educação Fiscal em Cena.

EMEF Pinheiro Machado

Os alunos se aprontam para gravar um comercial que busca ressaltar a importância da Nota fiscal, com foco nas crianças, que quando realmente se apoderam de algum conhecimento, vão cobrar da família e vão se tornar um cidadão mais consciente. A peça é realizada com artistas ora chorando, ora sorrindo; ora de forma rápida, ora de forma lenta.



EMEF Altina Teixeira

Os alunos abordaram com criatividade e destreza o tema Educação Fiscal, simulando um julgamento, onde o réu, a Nota Fiscal, foi absolvida devido a comprovação da sua importância quanto a aplicabilidade na arrecadação dos impostos e seu valor social.

"A nota fiscal é importante, sem ela não teremos arrecadação dificultando a vida em sociedade"..



"Uma atividade que foi muito além do esperado. Para nós foi um sucesso e pare eles um prazer estar no Teatro Treze de Maio se apresentando".

Professora Adelina de Fátima Tavares, Supervisora da EMEF Altina Teixeira.

EMEF Diácono J L Pozzobon

A história do teatro acontece em uma cidade do interior com personagens caipiras que disputam a mão de uma mocinha. A mãe quer casar a filha com um cidadão que cumpra com seus deveres e saiba exigir os seus direitos. Assim um dos rapazes que é honesto vende as mercadorias coloniais e emite Nota Fiscal e o outro é "falcatrua" e sonega impostos. Então todos vão para a delegacia e a delegada explica sobre sonegação e leis fiscais. O trabalho cênico tem um cunho de comédia.



EMEF CAIC Luizinho De Grandi



Mãe e filha vão à lanchonete, localizada no shopping. Observam que a cliente sai de uma loja e logo em seguida, sai a dona da loja, a procura da cliente que havia esquecido a Nota Fiscal. O imposto recolhido é investido em educação.

Ao retornar ao shopping, mãe e filha se deparam com uma paralisação que reúne diferentes profissionais, professores, policiais e profissionais da saúde, todos manifestando descontentamento com relação à má aplicação das verbas públicas, por parte do governo.



CRAS Itaara

No Reino da Alegria, os alegres moradores tem sua rotina diária, que é composta por brincadeiras e diversões, modificada por algum fator desconhecido, que nem mesmo a Rainha sabe qual é. Algo de muito ruim pode arruinar de vez com a felicidade daquele lugar, e somente alguém muito especial poderá desvendar esse terrível mistério, que é o roubo da Flor encantada que mantém a ordem no Reino da Alegria, e sendo substituída por outra "pirata".

EMEF Perpétuo Socorro

Era uma vez um pequeno príncipe que vivia em seu planeta com três vulcões, um carneiro e uma rosa. Um dia o pequeno príncipe saiu de seu planeta e iniciou uma viagem em busca de aventuras e novas amizades. Ao chegar à Amazônia ele descobre o valor da amizade, do amor, da solidariedade e seus amigos o revelam a importância de vivermos num planeta rico em biodiversidades e sustentável. Seus amigos lhe mostram a importância de sermos cidadãos conscientes e exigirmos a Nota Fiscal, pois a população pode criar um ambiente melhor.



EMEF Duque de Caxias

Duas mendigas reclamam da vida, pois estão passando frio e possuem pouca roupa. Logo chega uma mãe com suas filhas impacientes e inconformadas, pedindo coisas caras e sem necessidade, a mãe explica a sua situação, porém de repente aparecem os candidatos a presidente e a vereador, propondo mil e uma melhorias: na saúde, na educação, no saneamento básico, na segurança, etc. O problema é que os dois são corruptos e a população vira o jogo dando um fim nos dois, mas nem tudo está acabado, a população vai precisar da sua ajuda para vencer a corrupção e melhorar as condições de vida do povo.



"Muito linda a apresentação dos personagens do sítio, lindo, colorido e abordaram o tema acessibilidade, direitos e impostos. Bela mensagem de cidadania. Muito completo e perfeita a apresentação dos alunos".

Professora Rosângela Rechia, representante da Secretaria de Município da Cultura



EMEF Pão dos Pobres

A turma do Sítio do Pica-Pau-Amarelo conversa com Monteiro Lobato e discute assuntos de relevância como: direitos, deveres, constituição Federal, impostos como possibilidade de aplicações e investimentos pelos governantes em diminuir as diferenças sociais.

EMEF Almiro Beltrame

Dorotéia é uma menina que mora na fazenda com seus pais; Há roubos de gado, a mãe esta doente e o transporte escolar falho. Ela e seu cão vão em busca de ajuda, no caminho encontram o espantalho, o leão e o Homem de lata, cada um com um problema. Encontram também a Fada, o magico de OZ e a Bruxa. Ficam sabendo sobre a Nota Fiscal, seus recursos e aplicações.



"Excelente! De maneira simples e direta conseguiu apresentar a importância dos documentos fiscais e onde os recursos devem ser aplicados. Alunos bem caracterizados e com ótima atuação".

Delegada Adjunta da Receita Estadual em Santa Maria, Ivanice Zanini Schultes

CAÇA PALAVRAS: NOTA FISCAL

Pedir **Nota Fiscal** é importante para garantir que os impostos pagos retornem em **benefício** para a **população** e que o produto não é roubado. É com o **dinheiro** dos **impostos** que os **governos** pagam os **salários** dos servidores públicos, mantêm as **escolas**, os **hospitais** e o atendimento aos pacientes, a segurança para manter nossas **casas** mais seguras e as **estradas** sem **buracos**. O uso certo do dinheiro dos impostos nem sempre acontece, às vezes ele é **desviado** ou roubado. Nós devemos fazer a nossa parte cumprindo com nossos **deveres** e deixando que a **justiça** cuide dos nossos **direitos**.

Faça a caçada das palavras que estão **grifadas** no texto acima.

N	D	G	A	C	O	B	U	R	A	C	O	S	P	E	R	S	O	I	R	Á	L	A	S
Ç	E	D	L	A	N	O	T	A	F	I	S	C	A	L	I	E	Y	T	E	R	S	K	J
Y	S	U	D	P	C	D	I	N	H	E	I	R	O	J	P	S	E	R	T	L	O	P	B
P	V	E	I	O	S	B	G	E	R	J	P	M	C	L	E	C	T	A	R	A	T	S	E
B	I	H	R	A	C	A	S	A	S	C	R	T	A	I	R	L	A	E	A	T	S	F	N
Y	A	E	E	X	P	F	C	L	E	R	L	O	I	R	L	A	S	Q	X	I	O	R	E
J	D	E	I	O	L	X	P	O	P	U	L	A	Ç	Ã	O	L	A	S	Y	P	P	K	F
I	O	J	T	Ç	I	L	O	G	E	J	X	P	L	S	R	T	I	R	L	S	M	Y	I
L	S	R	O	N	Y	O	G	E	P	L	E	T	A	O	I	L	A	S	L	O	I	Ç	C
D	I	U	S	C	O	K	I	G	O	V	E	R	N	O	E	E	R	T	A	H	A	F	I
L	J	U	S	T	I	Ç	A	E	Q	X	P	S	A	D	A	R	T	S	E	I	R	L	O

Atividade desenvolvida pela professora Rosangela Cavallin, na EMEF Ten. João Pedro Menna Barreto, com os alunos do 3º ano.

JOGO DE STOP

Descubra o nome do mascote do Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF) através do enigma, juntando a primeira letra de cada figura contida na primeira coluna da grade.

Regras:

O jogo não tem número máximo de jogadores, tendo como número mínimo 2 jogadores. A tabela deve ser distribuída para cada jogador. A partir daí, sorteia-se uma letra (o sorteio pode ser feito da forma desejada). Após definição da letra, o jogo começa e os participantes devem, de forma rápida, preencher a linha inteira da tabela com palavras que comecem com a letra sorteada, o primeiro que preencher toda a coluna grita STOP.

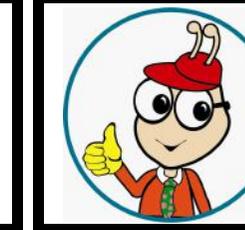
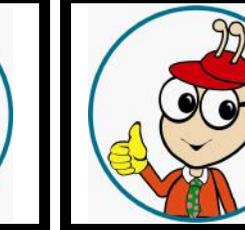
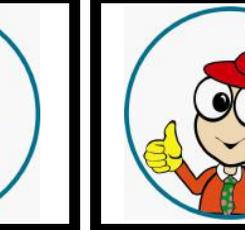
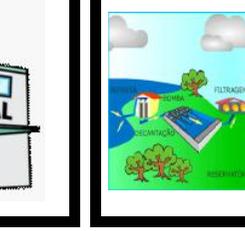
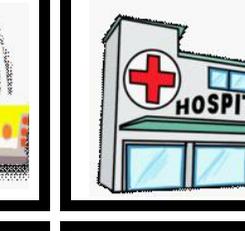
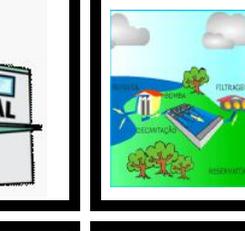
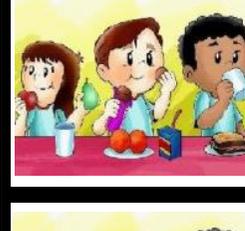
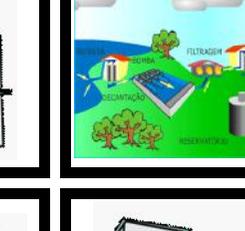
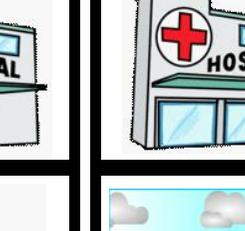
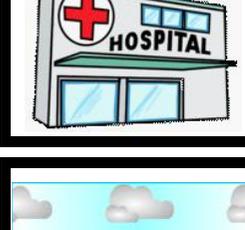
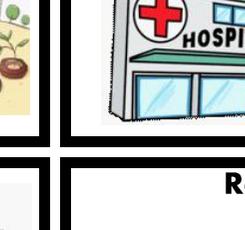
Pontuação:

Palavras repetidas por 1 ou mais jogadores valem 5 pontos, palavras exclusivas 10. Após o término do jogo, os pontos são somados e quem pontuar mais é o VENCEDOR.

 <h1>STOP</h1>		Com base no material pesquisado sobre a cobrança de impostos, visto que, esses recursos são aplicados em benefício da população, como: Praças, Escolas, Bairros, etc...									
Letra Inicial	RUAS	Pontos	ESCOLAS	Pontos	BAIRROS	Pontos	PRAÇAS	Pontos	HOSPITAIS	Pontos	Total de pontos
											
											
											
											
											
											
											
											

Atividade desenvolvida pela professora Roseli Dalla Corte, na EMEF Ten. João Pedro Menna Barreto, com os alunos do 6º ano.

Jogo de Dominó Fiscal

					
					
					
					
					
					
					
					
				<p>Regras do jogo:</p> <ul style="list-style-type: none"> *Número de jogadores até 04; pode ser jogado em dupla, devendo sentar em posições alternadas; *Distribuição das peças; 07 para cada participante; *Inicia o jogo quem tiver a peça com Cid Legal nos dois lados; *O ganhador do jogo é quem obtiver menos pontos. 	
					